

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Os Conteúdos Programáticos estão enunciados no Programa da disciplina de Desenho A do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais

1.º Período 26 aulas (13-09 a 15-12)	2.º Período 21 aulas (03-01 a 23-04)	3.º Período 21 aulas (9-04 a 15-06)
<p><u>Visão diacrónica do desenho</u> sensibilização</p> <p><u>Visão</u> sensibilização O papel dos olhos e do cérebro e a interpretação da informação visual Leis da Percepção Visual (<i>Gestalt</i>)</p> <p><u>Materiais</u> sensibilização e continuidade <u>Suportes:</u> papéis e outras matérias... <u>Meios actuantes:</u> riscadores, aquosos e seus formatos</p> <p><u>Procedimentos</u> aprofundamento</p> <p><u>Técnicas</u> <u>Modos de registo:</u> Traço: natureza e carácter, Mancha: natureza e carácter Misto: combinação (traço, mancha)</p> <p><u>Ensaio-Análise</u> <u>Estudo de formas:</u> Estruturação e apontamento (esboço) Estudo do corpo humano (anatomia e cânones, pormenor e conjunto)</p> <p><u>Ensaio-Síntese</u> aprofundamento</p> <p><u>Transformação:</u> Gráfica</p> <p><u>Modos de transferência</u> Quadrícula, decalque, fotocópia, etc.</p> <p><u>Sintaxe</u> sensibilização</p> <p><u>Domínios da linguagem plástica:</u> Forma – plano e superfície – estrutura e modulação – regras de composição</p>	<p><u>Procedimentos</u> <u>Técnicas</u> continuidade e aprofundamento <u>Modos de registo:</u> Traço: natureza e carácter, Mancha: natureza e carácter Misto: combinação (traço, mancha)</p> <p><u>Ensaio-Análise</u> aprofundamento <u>Estudo de formas:</u> -Estruturação e apontamento -Estudo de formas naturais e de formas artificiais (pequena e grande escala) -Estudo de contextos e ambientes (espaço exterior)</p> <p><u>Sintaxe</u> aprofundamento Cor: estudo da cor</p> <p><u>Sintaxe</u> aprofundamento <u>Espaço e volume</u> Organização da tridimensionalidade -objecto: massa e volume -Escala; Altura; Matéria; Luz Configuração; Textura</p> <p><u>Ensaio-Síntese</u> aprofundamento <u>Transformação:</u> Gráfica Infográfica: utilização de filtros, articulação palavra imagem... Invenção: criação de novas imagens para além de referentes.</p>	<p><u>Sintaxe</u> aprofundamento e continuidade <u>Cor:</u> Misturas de cor <u>Ensaio-Síntese</u> aprofundamento <u>Transformação:</u> Gráfica – invenção de imagens novas - Ilustração tendo como tema Utopia <u>Modos de registo:</u> Misto: combinação (traço, mancha, colagem...) - Pintura accidental, com recurso a técnicas mistas</p>

OBJECTIVOS GERAIS

Os Objectivos estão enunciados em *II.B. Objectivos* (Programa de Desenho, 10,11,12. Ano, do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais)

- Usar o desenho e os meios de representação como instrumentos de conhecimento e interrogação.
- Conhecer as articulações entre percepção e representação do mundo visível.
- Desenvolver modos próprios de expressão e comunicação visuais utilizando com eficiência os diversos recursos do desenho.
- Dominar os conceitos estruturais da comunicação visual e da linguagem plástica.
- Conhecer, explorar e dominar as potencialidades do desenho no âmbito do projecto visual e plástico incrementando, neste domínio, capacidades de formulação, exploração e desenvolvimento.
- Explorar diferentes suportes, materiais, instrumentos e processos, adquirindo gosto pela sua experimentação e manipulação, com abertura a novos desafios e ideias.
- Utilizar fluentemente metodologias planificadas, com iniciativa e autonomia.
- Relacionar-se responsabilmente dentro de grupos de trabalho adoptando atitudes construtivas. solidárias. tolerantes, vencendo idiosincrasias e posições discriminatórias.

- Respeitar e apreciar modos de expressão diferentes, recusando estereótipos e preconceitos.
- Desenvolver capacidades de avaliação crítica e sua comunicação, aplicando-as às diferentes fases do trabalho realizado, tanto por si como por outros.
- Dominar, conhecer e utilizar diferentes sentidos e utilizações que o registo gráfico possa assumir.
- Desenvolver a sensibilidade estética e adquirir uma consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

As Competências a Desenvolver estão enunciadas em *II.E. Competências a Desenvolver* (Programa de Desenho, 10º,11º,12º Ano, do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais)

1. Observar e analisar;
2. Manipular e sintetizar;
3. Interpretar e comunicar.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA

Os Critérios de Avaliação a seguir apresentados têm como base os referenciais enunciados em *II.F. Avaliação* (Programa de Desenho, 10º,11º,12º Ano, do Curso Científico -Humanístico de Artes Visuais)

- Domínio dos conceitos constantes nos conteúdos programáticos;
- Domínio de terminologia específica;
- Conhecimento das condicionantes psico-fisiológicas da percepção e da representação gráfica;
- Domínio de grande diversidade de suportes;
- Domínio dos diferentes meios atuantes;
- Domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática e dinâmica;
- Capacidade de análise e representação;
- Adequação da formulação gráfica à função;
- Utilização de novas tecnologias;
- Desenvolvimento do espírito de observação e aquisição de hábitos de registo metódico;
- Demonstração de invenção criativa;
- Capacidade de leitura e interpretação crítica e autónoma de desenhos e imagens;
- Valorização estética e consciência diacrónica do desenho, assente no conhecimento de obras relevantes;
- Conhecimento e observância de cuidados de segurança e responsabilidade ecológica.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação incidirá nos produtos finais e/ou nos materiais produzidos durante o processo.

Instrumentos de Avaliação	Ponderação percentual
• Provas escritas e/ou práticas; trabalhos de projeto (média duração)	70%
• Trabalhos realizados em aula ou dela decorrentes (curta duração; investigação; apresentação oral; diário gráfico; etc.)	20%
• Qualidade da participação (parâmetros facultados aos alunos)	10%

Nota: Os objectivos, competências a desenvolver, critérios de avaliação e instrumentos de avaliação, distinguem-se, ao longo dos três anos do ciclo, por diferentes graus de aprofundamento e exigência. Alguns conteúdos são explorados em diversos trabalhos, desde que a sua natureza o justifique, não sendo, por isso, estanques.